

Série Competitividade: *The Lisbon Review 2008*

O *World Economic Fórum* divulgou em Outubro o relatório *The Lisbon Review 2008*, a quarta edição de uma série bienal que avalia os progressos realizados pelos países membros da União Europeia (UE) na prossecução dos objectivos das reformas da Estratégia de Lisboa.

O relatório avalia o desempenho dos actuais 27 Estados membros (EM), dando uma visão dos países que estão a fazer mais progressos, e faz o balanço dos resultados de cada país relativamente ao relatório anterior, 2006, aferindo a evolução relativa de cada EM.

Além disso, o estudo analisa até que ponto os 27 países da UE, são competitivos face a um padrão internacional, utilizando os Estados Unidos e o desempenho médio das cinco economias asiáticas mais competitivas (Hong Kong, Japão, Coreia, Singapura e Taiwan, China) como *benchmarks*. Deste modo estabelece uma comparação com economias altamente competitivas a nível mundial, particularmente no que se refere à eficiência do mercado, empreendedorismo e progresso tecnológico, os pontos críticos da Estratégia de Lisboa.

Por último, o relatório analisa o desempenho competitivo dos países candidatos e dos potenciais candidatos à UE com base nos critérios da Agenda de Lisboa

O presente relatório inclui um *ranking* global que evidencia os progressos globais de cada EM, no tocante aos objectivos da Estratégia de Lisboa, face ao resultado obtido no ano anterior, bem como apresenta uma avaliação global do processo Lisboa.

O *Lisbon Review (LR)* assume-se diferente de outros estudos que têm vindo a ser realizados, nomeadamente, o relatório do *Centre for European Reform*, que avaliam o processo de reforma da UE em linha com a Estratégia de Lisboa, porque se fundamenta, principalmente, no *Executive Opinion Survey (EOS)* do *World Economic Forum*. Este levantamento é realizado entre quadros executivos superiores e CEOs em cada um dos países analisados, e por isso os resultados reflectem fortemente a perspectiva da comunidade empresarial sobre o desempenho desses países no processo da Agenda de Lisboa.

Apresentam-se algumas notas metodológicas deste relatório, bem como, a estrutura do índice global *Lisbon Review*, em anexo¹,

Panorama geral e desempenho de Portugal no *The Lisbon Review 2008*

A mais recente avaliação realizada pela Comissão Europeia no final de 2007 concluiu que haviam sido alcançados progressos nos últimos três anos em matéria de Programas de Reformas Nacionais dos Estados membros.

No entanto, nem todos os Estados-membros empreenderam reformas com igual determinação, nomeadamente, reformas que visam a abertura dos mercados e o combate à segmentação do mercado de trabalho estão atrasadas.

¹ Anexo I e Anexo II.

O Quadro1 mostra que os países nórdicos continuam a segurar os três primeiros lugares do *ranking*, tendo a Suécia ultrapassado a Dinamarca e a Finlândia, para se classificar em primeiro lugar neste ano.

Quadro 1 - Rankings dos países da UE27

Economia	Índice Global			Sub-índices															
	Rank 2008	Score	Rank 2006	Sociedade de Informação		Inovação e I&D		Liberalização		Indústrias de Rede		Serviços Financeiros		Ambiente Empresarial		Inclusão Social		Desenvolvimento Sustentável	
				Rank	Score	Rank	Score	Rank	Score	Rank	Score	Rank	Score	Rank	Score	Rank	Score	Rank	Score
Suécia	1	5.71	3	1	6.07	2	5.60	3	5.64	4	6.18	1	6.30	7	5.23	3	5.51	2	5.12
Dinamarca	2	5.64	1	3	5.71	3	5.30	4	5.61	2	6.26	2	6.17	6	5.28	1	5.74	4	5.03
Finlândia	3	5.64	2	7	5.27	1	5.95	6	5.51	6	5.99	4	6.08	1	5.48	2	5.67	1	5.13
Holanda	4	5.44	4	2	5.76	5	4.86	1	5.70	7	5.91	3	6.11	5	5.28	4	5.33	7	4.56
Austria	5	5.34	7	6	5.30	8	4.69	2	5.66	5	6.05	5	6.05	11	4.94	6	5.15	6	4.91
Alemanha	6	5.34	5	9	4.96	4	5.08	5	5.60	1	6.47	9	5.91	15	4.70	9	5.02	5	4.96
Luxemburgo	7	5.22	8	8	5.12	13	3.93	9	5.26	8	5.85	7	5.96	3	5.40	7	5.12	3	5.10
França	8	5.12	9	10	4.96	9	4.68	10	5.25	3	6.20	10	5.91	13	4.82	14	4.81	11	4.33
Reino Unido	9	5.12	6	5	5.42	7	4.70	11	5.16	9	5.81	11	5.82	8	5.06	15	4.69	12	4.28
Bélgica	10	5.11	10	13	4.51	6	4.73	8	5.34	10	5.76	8	5.93	9	5.02	5	5.25	10	4.36
Irlanda	11	5.03	11	14	4.44	10	4.44	7	5.38	16	5.13	6	6.01	2	5.46	10	5.01	9	4.40
Estónia	12	5.02	12	4	5.56	12	4.06	12	4.99	14	5.26	12	5.69	4	5.34	13	4.83	8	4.44
Chipre	13	4.68	21	15	4.33	21	3.54	13	4.94	11	5.76	15	5.43	17	4.54	8	5.05	17	3.85
Portugal	14	4.61	13	16	4.32	16	3.87	18	4.70	12	5.58	16	5.42	16	4.62	18	4.34	15	4.01
Eslovénia	15	4.58	16	12	4.71	11	4.12	19	4.43	18	5.11	21	4.90	20	4.47	16	4.61	13	4.28
Rep. Checa	16	4.53	14	18	4.03	15	3.93	15	4.82	19	5.10	19	4.94	21	4.40	12	4.87	14	4.17
Espanha	17	4.52	15	17	4.07	14	3.93	14	4.87	13	5.42	14	5.52	23	4.16	19	4.32	18	3.83
Malta	18	4.43	19	11	4.75	25	3.37	16	4.80	15	5.16	13	5.68	24	3.84	11	4.87	26	2.96
Lituânia	19	4.39	20	19	3.95	18	3.82	20	4.40	20	5.04	18	5.01	14	4.76	17	4.35	20	3.80
Eslováquia	20	4.34	18	20	3.94	24	3.48	17	4.77	24	4.54	20	4.92	10	4.96	20	4.20	16	3.91
Letónia	21	4.25	22	21	3.93	23	3.48	22	4.38	23	4.55	22	4.87	12	4.87	21	4.07	19	3.83
Hungria	22	4.18	17	22	3.86	19	3.76	21	4.40	22	4.75	23	4.77	19	4.51	24	3.87	22	3.50
Grécia	23	4.10	23	27	3.18	17	3.85	23	4.31	17	5.12	17	5.07	26	3.78	22	4.06	23	3.46
Itália	24	4.05	24	23	3.83	20	3.76	24	4.27	21	4.90	24	4.63	27	3.69	25	3.82	21	3.51
Roménia	25	3.84	26	24	3.70	26	3.30	26	4.04	27	3.74	26	4.35	18	4.52	23	3.92	25	3.19
Polónia	26	3.76	25	26	3.18	22	3.51	25	4.24	26	3.93	25	4.45	25	3.80	26	3.79	24	3.21
Bulgária	27	3.68	27	25	3.57	27	3.04	27	3.90	25	4.08	27	4.12	22	4.21	27	3.59	27	2.89
UE27		4.73			4.53		4.18		4.90		5.32		5.41		4.71		4.66		4.11
EUA		5.44			5.73		6.07		5.23		5.92		5.97		5.27		4.86		4.50
Ásia oriental*		5.26			5.36		5.20		5.28		5.98		5.65		5.26		5.09		4.26

*Ásia oriental refere-se à média das cinco economias competitivas asiáticas: Japão, Hong-Kong, Rep. Da Coreia, Taiwan e Singapura

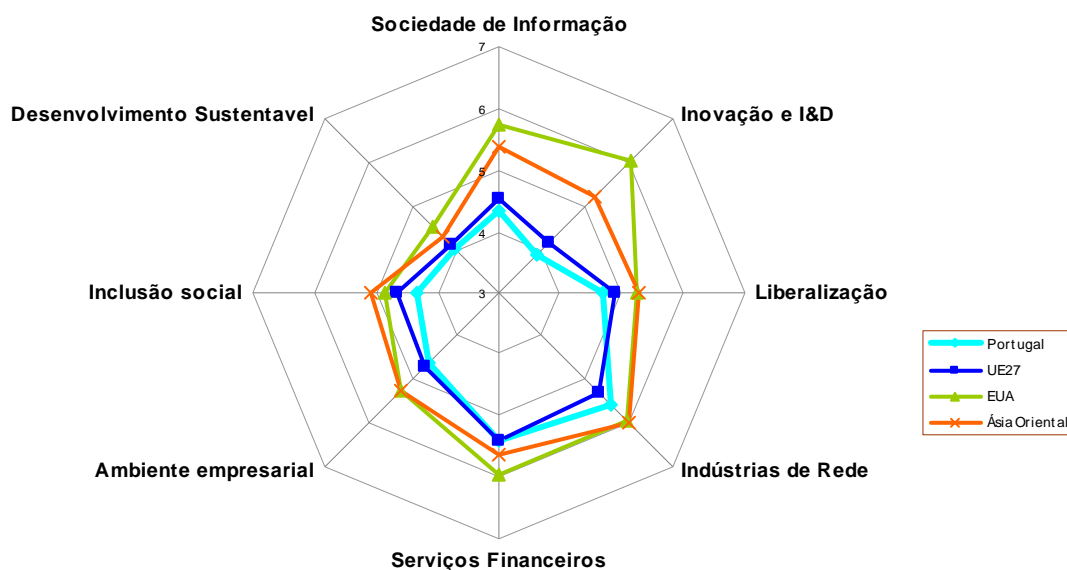
Fonte: *The Lisbon Review 2008, World Economic Forum*

Entre os membros originais da UE15 que são classificados fora do top 10, as únicas alterações no rank relativamente a 2006, são manifestadas pela descida na classificação de Portugal para 14º lugar (era 13º) e de Espanha para 17º lugar (era 15º), reflectindo o actual abrandamento económico vivido na Península Ibérica. No entanto, e apesar da actual crise, Portugal, Irlanda, e Espanha continuam a revelar desempenhos relativamente bons, não se afastando do grupo da frente, enquanto a Grécia e a Itália permanecem destacados do grupo UE15 posicionando-se no fundo do ranking, agrupados com os países menos competitivos recém chegados à UE.

Note-se que países do alargamento, como a Estónia e o Chipre, pontuam à frente de Portugal. A Estónia assegurou o 12º lugar, já conquistado em 2006, e o empenho do Chipre permitiu-lhe saltar do 21º para o 13º lugar.

O gráfico da figura1 compara o desempenho de Portugal relativamente à média da UE27, aos EUA e à média da Ásia Oriental* tendo por base as oito dimensões definidas na Estratégia de Lisboa.

Figura 1: Desempenho de Portugal face à UE27, EUA e Ásia oriental*



Fonte: *The Lisbon Review 2008, World Economic Forum*

Um desempenho perfeito em cada uma das oito dimensões de avaliação traduz-se numa pontuação de sete, valor máximo, de modo que, quanto maior for o diamante mais competitiva é a economia representada, nos termos dos critérios da Agenda de Lisboa.

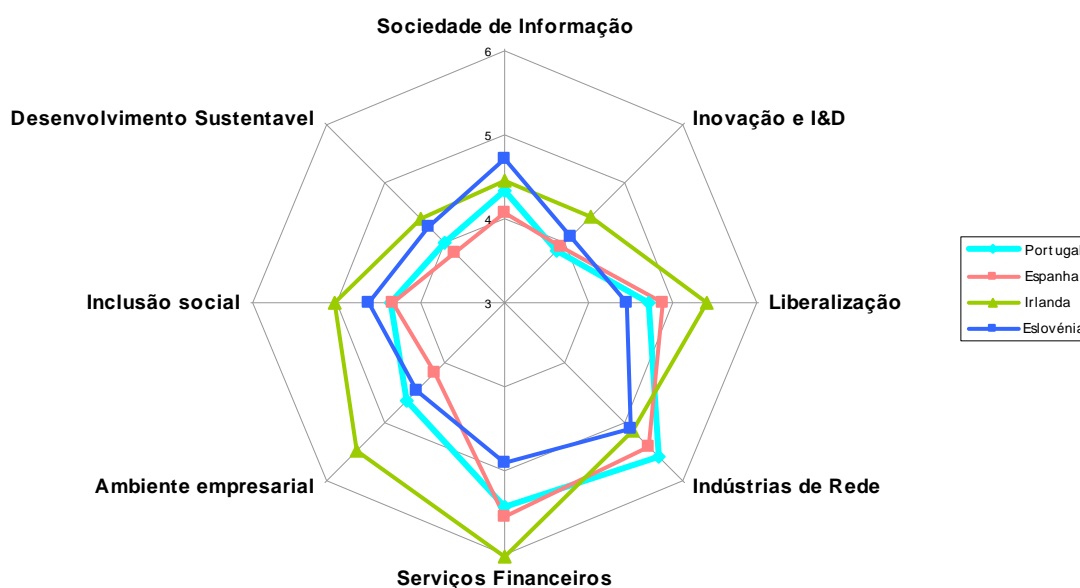
Portugal apresenta na generalidade resultados próximos da média europeia, exibindo vantagem competitiva na área das indústrias de rede e um desempenho semelhante no tocante aos serviços financeiros.

Relativamente aos EUA e aos países da Ásia Oriental, Portugal aproxima-se destas economias, também, nas áreas das indústrias de rede e dos serviços financeiros. É no domínio do desenvolvimento sustentável que aquelas economias registam valores mais fracos. As desvantagens competitivas de Portugal são mais evidentes nos domínios da sociedade de informação e da inovação e I&D.

* Ásia oriental refere-se à média das cinco economias asiáticas mais competitivas: Japão, Hong-Kong, Rep. da Coreia, Taiwan e Singapura.

Comparando Portugal com alguns países da UE27, nomeadamente, a Espanha a Irlanda e a Eslovénia pode-se observar o gráfico da figura2.

Figura 2: Desempenho de Portugal face Espanha, Irlanda e Eslovénia



Fonte: *The Lisbon Review 2008, World Economic Forum*

Portugal é mais competitivo face a Irlanda e Espanha e Eslovénia no domínio das indústrias de rede, no entanto, perde competitividade em todas as outras dimensões relativamente à Irlanda.

A Eslovénia, sendo um país do alargamento, regista uma evolução positiva na realização das reformas de Lisboa subindo um lugar no *ranking*, relativamente a 2006, passando a ocupar o 15º lugar no índice global, logo a seguir a Portugal.

Portugal revela fragilidades competitivas nos domínios da sociedade de informação, da inovação e I&D, inclusão social e desenvolvimento sustentável quando comparado com a Eslovénia. Por seu turno, Portugal é mais forte no ambiente empresarial e nos serviços financeiros.

Por último refira-se que Portugal exhibe significativas vantagens competitivas face a Espanha nas matérias de sociedade de informação, ambiente empresarial e desenvolvimento sustentável, perdendo para aquele país, nos domínios da inovação e I&D, liberalização do mercado e nos serviços financeiros.

Anexo I: Metodologia

Dados e Metodologia

Em termos metodológicos, o índice *Lisbon Review* 2008 resulta da combinação dos rankings de cada um dos oito sub-índices, que medem as seguintes dimensões:

1. Criar uma sociedade da informação para todos
2. O desenvolvimento de um espaço europeu de inovação e I & D
3. A liberalização (a realização do mercado único; auxílios estatais e política da concorrência)
4. Construir indústrias de rede
5. Criação de serviços financeiros eficientes e integrados
6. Melhorar o ambiente empresarial
7. Aumentar a inclusão social
8. Reforçar o desenvolvimento sustentável

A análise centra-se nos 27 actuais países membros da União Europeia, aos quais se destinam os compromissos da Agenda de Lisboa. O desempenho no cumprimento dos objectivos de Lisboa é comparado entre os 27 afim de avaliar quais são os países líderes na realização das metas e os que estão mais atrasados.

Tal como nos anos anteriores, os Estados Unidos são usados como uma referência para o desempenho dos países da UE num contexto internacional, uma vez que é considerada, por vários relatórios de avaliação, uma das economias mais competitivas do mundo.

Adicionalmente, o desempenho médio das cinco economias altamente competitivas do Leste Asiático - Japão, Hong Kong, República da Coreia, Singapura e Taiwan - também é incluído, tendo em vista uma segunda referência. Esta comparação permite ver a posição da Europa face a esta região altamente dinâmica e competitiva, que tem sido capaz de aumentar significativamente a sua produtividade e riqueza ao longo dos anos.

Calculo das pontuações e do ranking

A avaliação da competitividade da Europa baseia-se em dados quantitativos disponíveis publicamente (tais como taxas de penetração da Internet, as taxas de desemprego, etc) e dados do *World Economic Forum's Executive Opinion Survey (EOS)*. O EOS é um levantamento anual realizado junto de líderes de negócios em mais de 130 países, e fornece dados qualitativos para uma variedade de questões para as quais as fontes de informação são frequentemente escassas ou inexistentes (por ex., a qualidade do sistema educacional, as prioridades dos governos em matéria de tecnologias da informação e comunicação, etc). O EOS também permite captar a perspectiva crítica de líderes empresariais sobre o estado de seus ambientes operacionais em diversas áreas.

A maior parte dos dados quantitativos referem-se a final de 2007, sendo os dados disponíveis mais recentes. Os dados do EOS são uma média móvel dos dados recolhidos nos levantamentos de 2007 e 2008.

Para cada país, a pontuação global é calculada como uma média não ponderada das notas individuais nas oito dimensões. O modelo do índice global é o mesmo do *Lisbon Review* 2006, o que torna possível fazer comparações entre anos. As pontuações e rankings dos países abrangidos pelo relatório são extraídos de uma base de dados cobrindo um total de 134 países.

A estrutura do índice, incluindo detalhes sobre os indicadores usados para fazer os cálculos, é apresentada no Anexo II.

Anexo II: Índice Lisbon Review 2008 – Sub-índices e Indicadores

Composition and Weighting of the Lisbon Review Index 2008			
Áreas/Indicadores	Unidade	Peso	Fonte
1. Sociedade da informação		1/8	
Survey data:		2/3	
Information and communication technologies (ICT – computers, Internet, etc.) are an overall priority for the government	(1 = strongly disagree, 7 = strongly agree)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Government programmes promoting the use of ICT are	(1 = not very successful, 7 = highly successful)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
In your country, online government services such as personal tax, car registrations, passport applications, business permits and eprocurement are	(1 = not available, 7 = extensively available)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Laws relating to the use of information technology (electronic commerce, digital signatures, consumer protection) are	(1 = non-existent, 7 = well-developed and enforced)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Is there sufficient competition among Internet service providers in your country to ensure high quality, infrequent interruptions and low prices?	(1 = no, 7 = yes, equal to the best in the world)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
In your country, companies use the Internet extensively for buying/selling goods and services and for interaction with customers	(1 = strongly disagree, 7 = strongly agree)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Internet access in schools is	(1 = very limited, 7 = extensive - most children have frequent access)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Hard data:		1/3	
Internet users per 100 population, 2006	# users per 100 population		International Telecommunication Union; national sources
Personal computers per 100 population, 2006	# computers per 100 population		International Telecommunication Union; national sources
2. Inovação, Ivestigação e Desenvolvimento		1/8	
Survey data:		2/3	
In your country, the latest technologies	(1 = are not widely available nor used, 7 = widely available and used)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Companies in your country are	(1 = not able to absorb new technology, 7 = aggressive in absorbing new technology)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Scientific research institutions in your country (e.g., university laboratories, government laboratories) are	(1 = non-existing, 7 = the Best in their fields internationally)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Companies in your country	(1 = do not spend money on research and development, 7 = spend heavily on research and development relative to international peers)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008

In the R&D area collaboration between the business community and local universities is	(1 = minimal or nonexistent, 7 = intensive and ongoing)	Executive Opinion Survey; WEF, 2008
--	---	-------------------------------------

Composition and Weighting of the Lisbon Review Index 2008			
Áreas/Indicadores	Unidade	Peso	Fonte
In your country, government procurement decisions result in technological innovation	(1 = strongly disagree, 7 = strongly agree)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Intellectual property protection and anti-counterfeiting measures in your country	(1 = is weak and not enforced; 7 = is strong and enforced)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Companies obtain technology	(1 = exclusively from licensing or imitating foreign companies, 7 = by conducting formal research and pioneering their own new products and processes)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Scientists and engineers in your country are	(1 = nonexistent or rare, 7 = widely available)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Hard data:		1/3	
Number of utility patents (i.e. patents for invention) granted between January 1 and December 31, 2006,	# patents per million population		The United States Patents and Trademark Office
Gross tertiary enrolment rate, 2006	%		UNESCO Institute for Statistics; The World Bank; national sources
3. Liberalização (Completing the Single Market/State Aid and Competition Policy)		1/8	
Survey data:			
Competition in the local market is	(1 = limited in most industries, 7 = intense in most industries)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Local suppliers in your country are	(1 = largely nonexistent, 7 = numerous and include the most important materials, components, equipment, and services)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
The quality of local suppliers in your country is	(1 = very poor, 7 = very good)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Standards on product/service quality, energy and other regulations (outside environmental regulations) in your country are	(1 = lax or nonexistent, 7 = among the world's most stringent)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Anti-monopoly policy in your country is	(1 = lax and not effective at promoting competition, 7 = effective and promotes competition)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Corporate activity in your country is	(1 = dominated by a few business groups, 7 = spread among many firms)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Foreign ownership of companies in your country are	(1 = rare and limited, 7 = prevalent and encouraged)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008

In your country, rules governing foreign direct investment are	(1 = discourage foreign direct investment, 7 = encourage foreign direct investment)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Agricultural policy in your country	(1 = is excessively burdensome for the economy, 7 = balances the interests of taxpayers, consumers and producers)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008

Composition and Weighting of the Lisbon Review Index 2008

Áreas/Indicadores	Unidade	Peso	Fonte
When deciding upon policies and contracts, government officials in your country	(1 = usually favour well-connected firms and individuals, 7 = are neutral)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
In your country, government subsidies and tax breaks seriously distort competition	(1 = strongly agree; 7 = strongly disagree)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
4. Indústrias de Rede		1/8	
Telecoms		1/2	
Survey data:		1/2	
New telephone lines for your business are	(1 = scarce and difficult to obtain, and unreliable, 7 = widely available and highly reliable)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Hard data:		1/2	
Mobile telephone subscribers per 100 population, 2006	# subscribers per 100 population		International Telecommunication Union; national sources
Main telephone lines per 100 population, 2006	# lines per 100 population		International Telecommunication Union; national sources
Utilities and Transport		1/2	
Survey data:			
General infrastructure in your country is	(1 = underdeveloped, 7 = extensive and efficient by international standards)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Roads in your country are	(1 = underdeveloped, 7 = extensive and efficient by international standards)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Railroads in your country are	(1 = underdeveloped, 7 = extensive and efficient by international standards)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Passenger air transport in your country is	(1 = underdeveloped, 7 = extensive and efficient by international standards)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008

The quality of electricity supply in your country (lack of interruptions and lack of voltage fluctuations) is	(1 = worse than in most other countries, 7 = meets the highest standards in the world)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Do you trust your country's postal system sufficiently to have a friend mail a small package worth US\$ 100 to you?	(1 = no, not at all, 7 =yes, I trust the system entirely)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
5.Serviços Financeiros		1/8	
Survey data:			
Property rights in your country, including over financial assets	(1 = are poorly defined and not protected by law, 7 = are clearly defined and well protected by law)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008

Composition and Weighting of the Lisbon Review Index 2008			
Áreas/Indicadores	Unidade	Peso	Fonte
The level of sophistication of financial markets in your country is	(1 = poor by international standards, 7 = excellent by international standards)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Banks in your country are	(1 = insolvent and may require a government bailout, 7 = generally healthy with sound balance sheets)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Raising money by issuing shares on the local stock market is	(1 = impossible, 7 = very easy)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Financial auditing and reporting standards regarding company financial performance in your country are	(1 = extremely weak, 7 = extremely strong, the best in the world)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
6. Ambiente Empresarial		1/8	
Business Start-up Environment		1/2	
Survey data:			
Starting a new business in your country is	(1 = extremely difficult, 7 = easy)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
How easy is it to obtain a bank loan in your country with only a good business plan and no collateral?	(1 = impossible, 7 = easy)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
In your country, how easy is it for entrepreneurs with innovative but risky projects to find venture capital?	(1 = impossible, 7 = very easy)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Hard data:		1/2	
Number of procedures required to start a business, 2008	# procedures		The World Bank, Doing Business 2009
Number of days required to start a business, 2008	# days		The World Bank, Doing Business 2009
Regulatory Environment		1/2	
Survey data:			
Complying with administrative requirements (permits, regulations, reporting) issued by the government in your country is	(1 = burdensome, 7 = not burdensome)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
The level of taxes in your country	(1 = significantly limits the incentives to work or invest, 7 = has little impact on the incentives to		Executive Opinion Survey; WEF, 2008

	work or invest)		
Are firms in your country usually informed clearly by the government on changes in policies and regulations affecting your industry?	(1 = never informed; 7 = always informed)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Hard data:		1/2	
Number of procedures required to resolve a contract dispute, 2008	# procedures		Source: The World Bank, Doing Business 2009
Number of days required to resolve a contract dispute, 2008	# days		Source: The World Bank, Doing Business 2009
7. Inclusão Social		1/8	
Bringing People Back to Workforce		1/3	
Survey data:		2/3	
In your country, pay is	(1 = not related to worker productivity, 7 = strongly related to worker productivity)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008

Composition and Weighting of the Lisbon Review Index 2008			
Áreas/Indicadores	Unidade	Peso	Fonte
Hard data:		1/3	
Female participation in the labour force as a percentage of male participation, 2006	%		International Labour Organization
Unemployment rate, 2007	%		EuroStat; Economist Intelligence Unit; national sources
Upgrading Skills		1/3	
Survey data:			
The educational system in your country	(1 = does not meet the needs of a competitive economy, 7 = meets the needs of a competitive economy)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Primary schools in your country are	(1 = of poor quality, 7 = among the best in the world)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Math and science education in your country's schools	(1 = lag far behind most other countries' schools, 7 = are among the best in the world)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Your country's talented people	(1 = normally leave to pursue opportunities in other countries, 7 = almost always remain in the country)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
The general approach of companies in your country to human resources is	(1 = to invest little in training and employee development, 7 = to invest heavily to attract, train, and retain employees)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Modernizing Social Protection		1/3	

Survey data:			
In your country, the government's efforts to reduce poverty and address income inequality are	(1 = ineffective, 7 = effective)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
8. Desenvolvimento Sustentado		1/8	
Survey data:		3/4	
How stringent is your country's environmental regulation?	(1 = lax compared to most countries, 7 = among the world's most stringent)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Enforcement of environmental regulations in your country is	(1 = lax, 7 = rigorous)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
The natural environment in your country is	(1 = among the most polluted in the world, 7 = as clean as the least polluted in the world)		Executive Opinion Survey; WEF, 2008
Hard data:		1/4	
Environmental Treaty ratification, 2007			International Union for Conservation of Nature (IUCN)

Nota: Os dados quantitativos (*hard data*) têm de ser normalizado para uma escala 1 - 7, a fim de se conjugar com os dados qualitativos (*Survey data*). A normalização é realizada utilizando a seguinte fórmula padrão: $6 \times (\text{valor país} - \text{amostra mínima}) / (\text{máximo amostra} - \text{amostra mínima}) + 1$.